



Pormenor de "O Voo das Pombas Sagradas"  
de Malangatana

## Editorial

### O VIII Congresso Luso-Afro-Brasileiro de Ciências Sociais – o regresso a Coimbra

O Centro de Estudos Sociais e a Comissão Organizadora dão as boas-vindas a todos aqueles que, apesar das dificuldades, puderam participar neste VIII Congresso e desejam a todos uma estada muito profícua entre nós.

Há catorze anos, também em Coimbra, foi aberto um caminho que viria a dar abundantes frutos e cujas consequências e repercussões foram, sem dúvida, muito além daquilo que então poderíamos imaginar e desejar. O conjunto de congressos já realizados exprime bem a capacidade da comunidade científica aqui reunida de aprofundar o legado cultural e linguístico que herdámos. Ao dar início ao VIII Congresso Luso-Afro-Brasileiro de Ciências Sociais, é com grande orgulho que podemos congratular-nos pelo sucesso alcançado até aqui. Entre São Paulo (1992), Lisboa (1994), Rio de Janeiro (1996), Maputo (1998), Porto (2000), novamente o Rio (2002), e agora Coimbra, foram certamente em número incalculável as palestras, artigos, seminários, projectos, livros e redes produzidos por um vasto conjunto de colegas das ciências sociais e humanas. É esse caminho que importa prosseguir.

A interdisciplinaridade e a transnacionalização que temos vindo a construir através da língua portuguesa têm contribuído para criar um espaço amplo e diversificado que dá visibilidade a temáticas, iniciativas, problemas sociais e formas de abordagem científica capazes de escapar à hegemonia anglo-saxónica. Em toda a sua diversidade, o trabalho que temos realizado tem procurado contribuir para contrariar a condição periférica dos nossos países e comunidades científicas e para afirmar a relevância da língua portuguesa.

Neste Congresso, contamos com cerca de 1500 participantes (perto de uma centena de origem africana/PALOPs e uma elevada participação do Brasil) e cerca de 210 sessões, distribuídas por Áreas Temáticas, Painéis, Grupos de Discussão e Sessões Plenárias. A presença de todos estes cientistas sociais, e também de activistas e membros de grupos e minorias étnicas, faz deste VIII Congresso uma iniciativa académica ímpar, voltada para um público muito mais amplo e diversificado do que o tradicional público académico.

A objectividade e rigor por que pugnam as ciências sociais não podem significar que o cientista social fique indiferente aos dramas sociais que o rodeiam (quer enquanto cidadão, quer enquanto investigador), já que as tendências hoje dominantes colocam fortes constrangimentos tanto à construção de novas democracias como à democratização das democracias já consolidadas, e, conseqüentemente, às próprias condições de produção do conhecimento científico. É por isso que "A Questão Social" que invocamos como tema de fundo deste Congresso procura exprimir a preocupação das ciências sociais com a pluralidade de problemas, desigualdades, contradições e injustiças que hoje atravessam o nosso mundo global.

Esperamos que dos trabalhos deste Congresso floresçam novas propostas, ideias inovadoras e dinâmicas de investigação capazes de consolidar as nossas relações multilaterais e de aprofundar ainda mais os laços que nos unem, permitindo-nos enfrentar com mais segurança os muitos desafios que temos pela frente.

Elísio Estanque  
(Presidente da Comissão Organizadora do  
VIII Congresso Luso-Afro-Brasileiro de Ciências Sociais)

## Conteúdos

Editorial  
O Pulsar Social  
Futuros  
Dossier Temático  
O Ces Encenou  
Actividades de Formação  
Programa do Congresso

### O Pulsar Social Observatórios

Dossier temático  
**VIII Congresso  
Luso-Afro-Brasileiro  
de Ciências Sociais**



## Observatório Permanente da Justiça

Coordenação Científica: Boaventura de Sousa Santos  
Coordenação Executiva: Conceição Gomes

O Observatório Permanente da Justiça Portuguesa (OPJ) foi criado no Centro de Estudos Sociais (CES) da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra em 1996, através de um contrato celebrado com o Ministério da Justiça, dando continuação à investigação realizada pelo CES para o Centro de Estudos Judiciários desde 1990. Contando com a participação de vários investigadores e assistentes de investigação o OPJ tem continuado a desenvolver estudos sobre o funcionamento dos tribunais e de outras instituições e actividades com ele relacionadas, e sobre a percepção e avaliação dos portugueses sobre o direito e a justiça.

## Estudos sobre a Justiça e o Direito no Espaço Lusófono

Sendo o OPJ especificamente direccionado para o estudo e a análise do funcionamento da justiça portuguesa, os seus investigadores não têm no entanto limitado as suas actividades ao espaço nacional. Para além do envolvimento em estudos comparativos no âmbito sobre a administração da justiça na Europa, publicados internacionalmente, têm também sido desenvolvidos projectos em cooperação com outras instituições no Espaço Lusófono. Destacamos os seguintes:

A Reforma da Organização Judiciária em Moçambique. A democratização do acesso à justiça é

um dos imperativos que se coloca ao Estado Moçambicano. O sistema normativo e de administração de justiça deve ser espelho das condições concretas do país, conjugando a natureza multicultural presente. Por forma a compreender a complexa natureza do Estado e da justiça em Moçambique, foi desenvolvido um projecto de pesquisa coordenado por Boaventura de Sousa Santos e João Carlos Trindade, envolvendo uma equipa de 19 investigadores portugueses e moçambicanos. O corolário dessa investigação, que cobriu o período entre 1997 e 2000, foi publicado numa obra em dois volumes intitulada "Conflito e Transformação Social em Moçambique: uma paisagem das justizas em Moçambique" (Porto, Afrontamento)



Grupo de líderes tradicionais em Angoche, Moçambique

Esta investigação permitiu recolher um importante acervo de informação, tanto sobre o desempenho dos tribunais judiciais, como sobre os mecanismos não-oficiais de resolução de litígios no país.

O aprofundar de um sistema de justiça democrático, independente, eficiente, acessível, aberto à diversidade social e cultural do país,

levou a uma nova etapa do projecto, financiado pela Agência Dinamarquesa para o Desenvolvimento Internacional (DANIDA), tendo o CES e o Centro de Formação Jurídica e Judiciária de Moçambique sido encarregues de levar a cabo uma revisão de vários diplomas legislativos, assim como da criação de mecanismos que garantam a assistência e o patrocínio judiciários a favor dos cidadãos carenciados.

Pluralidade de ordens jurídicas e sistemas de Justiça em Luanda/Angola. Este projecto envolve cinco investigadores portugueses e cinco investigadores angolanos e é coordenado por Boaventura de Sousa Santos (CES) e por André Sango (Faculdade de Direito, Universidade Agostinho Neto em Luanda). Beneficiando largamente da experiência de cooperação com Moçambique, que foi instrumental para o lançamento deste projecto e respectivos protocolos, pretende-se também neste caso uma transferência de saber e de tecnologias entre Portugal e Angola.

Em qualquer destes casos, a equipa de investigação é bi-nacional, desenvolvendo o seu trabalho em verdadeira cooperação e fomentando a transferência de saber entre os diferentes parceiros.

## Outras Notícias

Recentemente disponibilizado o texto de Boaventura de Sousa Santos "A formação dos magistrados em Portugal. Que renovação?", largamente discutido na comunicação social.

Entre Outubro de 2004 e Janeiro de 2005 o OPJ irá organizar uma série de seminários e encontros sobre 'Contingentização processual nos juízos cíveis'.

## Observatório do Endividamento dos Consumidores

Coordenação: Maria Manuel Leitão Marques

### Pequenos destaques Novos Projectos do OEC

**Desemprego e Endividamento das Famílias**  
Financiamento: Fundação para a Ciência e a Tecnologia;  
Investigadora Responsável: Maria Manuel Leitão Marques

### A regulação do Consumo e a Partilha do Risco do Endividamento

Financiamento: Fundação para a Ciência e a Tecnologia;  
Investigadora Responsável: Maria Manuel Leitão Marques

## Observatório dos Poderes Locais

Coordenação: Fernando Ruivo

### Pequenos destaques

As actuais e próximas iniciativas do Observatório dos Poderes Locais (OPL) são bastante diversificadas. Do ponto de vista editorial, realçamos o lançamento em Setembro da colecção dos 'Cadernos do Observatório dos Poderes Locais' – nos quais serão publicados artigos resultantes de investigadores residentes no OPL, colaboradores e de autores que queiram igualmente publicar os seus artigos.

Salientamos, ainda neste âmbito, o lançamento do livro da autoria de Alcides Monteiro (UBI) – "Associativismo em

Portugal", pela editora Quarteto, no seio da colecção 'Observatório dos Poderes Locais', coordenada por Fernando Ruivo.

Por outro lado, o OPL continua a consolidar o Curso Integrado Bordéus – Coimbra. A primeira estadia dos alunos portugueses em Bordéus terá início em Setembro próximo. Tem-se ainda vindo a desenvolver esforços no sentido de viabilizar a realização de estágios de iniciação à investigação no OPL para alunos finalistas e/ou recém-licenciados, em colaboração com o Departamento de Antropologia da Faculdade de Ciências e Tecnologia.

# Futuros

## ISA International Laboratory for Ph.D. Students in Sociology

*New Urbanscapes: Theoretical and Methodological Approaches*

September 6-12, 2004 | Coimbra, Portugal

The ISA International Laboratory in Sociology is currently being held in Coimbra, Portugal, September 6-12, 2004. The theme of the workshop is **New Urbanscapes: Theoretical and Methodological Approaches**. The workshop, coordinated by **Carlos Fortuna**, focuses on theoretical and methodological issues of Ph.D. dissertations in progress dealing with topics such as:

and metropolises; Megacities, world cities, global cities; Urban environment and sustainability; Social policies in contemporary urban areas; The urban divide and the disputed city, The city and social exclusions and inequalities; City cultures, memories and identities; City representations, uses of culture and creativity; The informational city, city networking and competitiveness; Cities governance and citizenship; Sociology and the city: theoretical legacies and challenges; Urban (in)justice, conflicts and violence.

## Encontro Nacional de Ciência e Tecnologia 2004 "Dinamização de Redes Temáticas"

22 e 23 de Outubro de 2004 | Aveiro

O **Conselho dos Laboratórios Associados (CLA)** promove a organização de um Encontro Nacional de Ciência e Tecnologia, na Universidade de Aveiro. Este Encontro Nacional tem por objectivo o reforço da colaboração entre instituições científicas nacionais. O Encontro dinamizará a constituição de Redes Temáticas de Investigação ou cooperação científica que juntem várias instituições para a resolução de problemas científicos comuns. A criação de novos laboratórios, designadamente novos Laboratórios Associados, a formação de redes de cooperação em matéria de ensaios ou partilha de infraestruturas, e ainda a formação de redes de formação, informação ou comunicação científicas cabem também no âmbito deste Encontro.

Pretende-se que o Encontro seja um fórum de troca de experiências e debate sobre redes concretas, existentes ou a criar, e um estímulo à constituição de novas redes e ao alargamento de redes em funcionamento.

<http://enct2004.labs-associados.org/>

## Conferência da Rede 'IMISCOE' "International Migration, Integration and Social Cohesion in Europe"

3 - 6 de Dezembro de 2004 | Coimbra

Nos dias 3 a 6 de Dezembro irá ter lugar em Coimbra a primeira reunião geral da Rede de Excelência Europeia para a Imigração e Integração, IMISCOE. A Rede de Excelência IMISCOE reúne 19 centros europeus (um dos quais o CES) e tem como principal objectivo gerar conhecimento sobre as causas e a natureza das migrações internacionais, a fixação e integração dos imigrantes e as consequências para as sociedades de acolhimento. A rede, que é financiada pela Comissão Europeia por um período de cinco anos, é coordenada pelo Prof. Rinnus Penninx do *Institute for Migration and Ethnic Studies (IMES)* da Universidade de Amesterdão, sendo a participação do CES coordenada por **Maria Ioannis Baganha**. O CES é o Centro anfitrião desta primeira reunião.

## SYMPOSIUM "ITEMS" Medicine, Health and Society in Europe: Trends and Prospects

15th - 17th December 2004 | Coimbra

'ITEMS - Identifying Trends in European Medical Space - Contribution of European Social and Human Sciences' is a research network funded by the European Commission. Its main aims are to synthesize current research and training in the human and social sciences focusing on medicine and health, and to structure an European multidisciplinary research and training network in this field. ITEMS is organised around four main axes:

The transformation of biomedical sciences and their impact on the definitions of disease, health and care; The participation of users in medical activities and debates in the context of different political traditions; Coordination in health organizations, with a focus on the role of information and communication technologies; Articulations of health, social and political issues.

The aim of the Coimbra symposium is to map and discuss European research on these themes and to identify prospective partners for widening the network.

For more information contact, **João Arriscado Nunes** ([jan@ces.uc.pt](mailto:jan@ces.uc.pt))

## Workshops de Disseminação de Resultados

O Projecto Europeu **PEMINT - The Political Economy of Migration in an Integrating Europe** - irá organizar um Workshop de apresentação dos seus resultados finais, em Bruxelas, entre 19 e 21 de Setembro de 2004.

O Projecto **STAGE - Science, Technology and Governance in Europe** - irá organizar um Workshop para a disseminação de recomendações sobre os processos de governação da ciência e tecnologia a nível europeu, em Bruxelas, a 13 de Outubro, com a participação de Eurodeputados e de funcionários da Comissão Europeia. A 26 de Novembro, em Londres, irá decorrer conferência final do projecto, com a participação por convite de académicos e decisores públicos.

## SEMINÁRIO 'Acção Colectiva e Cidadania'

6 e 7 de Janeiro de 2005 | Coimbra

Este seminário é organizado por **José Manuel Mendes**, no âmbito do Núcleo de Cidadania e Políticas Sociais e contará com a participação de:

**Benjamin Tejerina**, *Professor na Facultad de Ciencias Sociales y de la Comunicación da Universidad del País Vasco/Euskal Herriko Unibertsitatea e Director do Centros de Estudios sobre la Identidad Colectiva.*

**Jean-Louis Fabiani**, *Directeur d'Études na École des Hautes Études en Sciences Sociales, Paris.*

**Daniel Cefai**, *Maître de conférences em Paris X - Nanterre e Investigador no Centre d'Études des Mouvements Sociaux da École des Hautes Études en Sciences Sociales, Paris.*

**Richard Flacks**, *Professor no Departamento de Sociologia da University of California, Santa Barbara.*

**Boaventura de Sousa Santos**, *Director do CES.*

## COLÓQUIO "Modernismos"

3 e 4 de Junho de 2005 | Coimbra

Para assinalar a conclusão do projecto colectivo intitulado Memória, Violência e Identidade: Novas Perspectivas Comparadas sobre Modernismos, realizar-se-á um Colóquio sobre "Modernismos", a ter lugar em 3 - 4 de Junho de 2005. O objectivo não é tanto apresentar resultados concretos, mas antes suscitar uma discussão actualizada desse conceito complexo e controverso que é o conceito de modernismo, a partir de perspectivas diferentes e dando relevo a diferentes tipos de temas e problemas. O colóquio congregará alguns especialistas bem conhecidos pelo seu trabalho na área. As palestras são feitas por convite.

## Ciclo de Seminários sobre 'Governação e Inovação'

Continuação a partir de Outubro com seminários de  
**Lina Coelho (Outubro)**  
**Tiago Santos Pereira (Novembro)**  
**Luís Moura Ramos (Janeiro)**  
**José Reis (Fevereiro)**

# Dossier Temático — VIII Congresso Luso-Afro-Brasileiro de Ciências Sociais

## As Ciências Sociais no Espaço de Língua Oficial Portuguesa

O Congresso Luso-Afro-Brasileiro de Ciências Sociais nasceu em Coimbra, aqui, no CES. Catorze anos depois, na sua 8ª edição, regressa ao CES e acolhem-lo de braços abertos.

É um Congresso muito diferente do realizado em 1990. Nesse ano, juntámos em Coimbra 16 convidados e realizámos 3 sessões plenárias e umas poucas dezenas de sessões paralelas. Para o 8º Congresso, convidámos 25 colegas, calculamos vir a reunir cerca de 1500 participantes e estão previstas mais de 200 sessões. Em catorze anos aumentou extraordinariamente o conhecimento mútuo entre os cientistas sociais dos países de língua oficial portuguesa. Estreitaram-se relações bilaterais e multilaterais, realizaram-se projectos de investigação conjuntos e ampliou-se muito o intercâmbio de professores e a circulação de estudantes. Somos uma comunidade científica? O que a distingue de outras? Se não somos, temos condições de vir a sê-lo? Talvez a resposta a estas questões seja menos importante do que a identificação das oportunidades para florescermos e das condições para não falharmos. Falemos das condições. Somos o espaço científico internacional com a mais longa duração histórica de contactos entre cultura europeia e culturas não-europeias. Contactos extremamente desiguais

e por isso violentos, mas que, ao longo de tantos séculos, passaram por tantas vicissitudes e tocaram tantos aspectos da vida de tanta gente que são hoje parte integrante das constelações identitárias que povoam o nosso espaço. Se não conseguimos ver o que nos separa sem ver o que nos une, e vice-versa, o desafio é fazermos disso um modo próprio de entender o mundo. Por outro lado, este espaço de culturas e povos foi colonizado por um poder colonial desigual, ele próprio sujeito à colonização hegemónica. As especificidades do colonialismo português não podem deixar de se reflectir no pós-colonialismo cultural, político, económico e social que queremos construir. Essa diferença pós-colonial é ela também uma condição para trazermos novidade ao mundo.

Com estas duas condições, temos a oportunidade de protagonizar uma globalização alternativa e contra-hegemónica das Ciências Sociais e Humanas. Seremos capazes? É esse o desafio. O processo que nos trouxe até este Congresso é dos mais promissores e não há nenhuma razão para crer que não esteja ao nosso alcance a materialização dessas promessas

Boaventura de Sousa Santos

### Protocolos do CES com Instituições do Espaço de Língua Oficial Portuguesa

Centro de Estudos Africanos da Universidade Eduardo Mondlane  
Centro de Formação Jurídica e Judiciária de Moçambique  
Faculdade de Direito da Universidade Agostinho Neto  
Faculdade de Direito da Universidade da Namíbia

Em preparação:  
Universidade Federal da Bahia  
Direcção-Geral de Cultura, Ministério da Educação e Cultura de São Tomé e Príncipe

### MEBRAP: Movimento das Associações de Pesquisadores e Estudantes Brasileiros em Portugal

O MEBRAP nasceu da necessidade de representar politicamente a nível nacional a comunidade académica brasileira em Portugal, dando visibilidade às associações já existentes — BRASUP (Associação de Brasileiros Universitários do Porto), APEB-Coimbra (Associação de Pesquisadores e Estudantes Brasileiros em Coimbra) e ABRUNA (Associação de Brasileiros da Universidade de Aveiro) — bem como incentivando a criação de novas associações. O MEBRAP visa ainda facilitar o acesso às informações sobre as universidades portuguesas aos brasileiros que pretendem desenvolver actividades académicas em Portugal. Por fim, busca ser um espaço de discussão de temáticas que contemplem as demandas e expectativas dos brasileiros enquanto estudantes e pesquisadores no exterior, congregando os seus anseios, preocupações, solidariedades e alegrias durante as suas passagens académicas por Portugal.

Para mais informações:  
MEBRAP: <http://geocities.yahoo.com.br/mebrap/> ou [mebrap.yahoo.com.br](http://mebrap.yahoo.com.br)  
ABRUNA: <http://www.ca.ua.pt/abruna>  
BRASUP: <http://www.up.pt/brasup>  
APEB-Coimbra: <http://geocities.yahoo.com.br/apebcoimbra/>

## Entrega do Prémio CES Um mês no CES

17 de Setembro de 2003 | 11:15 – 13:00, TAGV

O CES lançou em 1999 o **Prémio CES para Jovens Cientistas Sociais de Língua Oficial Portuguesa**. Este prémio bienal, no valor de 10.000, é atribuído a um trabalho de elevada qualidade nas ciências sociais por investigadores com menos de 35 anos. O Júri da sua 3ª Edição (2002-2003) foi presidido pelo Director do CES, Boaventura de Sousa Santos, e reunindo os Professores Hermínio Martins (Universidade de Oxford); Isabel Allegro Magalhães (Universidade Nova de Lisboa); José Vicente Tavares dos Santos (Universidade Federal do Rio Grande do Sul); Manuel Villaverde Cabral (Universidade de Lisboa); Maria de Lurdes Pintasilgo (Universidade das Nações Unidas, recentemente falecida) e Teresa Cruz e Silva (Universidade Eduardo Mondlane).

Durante o Congresso Luso-Afro-Brasileiro de Ciências Sociais irá realizar-se a entrega do Prémio CES e das Menções Honrosas referentes à 3ª Edição.

Em 2003 foi premiada **Helena Singer** (Brasil), pelo seu trabalho *Linchamentos, Punições e Direitos Humanos: discursos desconcertados*. Os seguintes autores receberam menções honrosas: **Heitor José Rocha Gomes**, *Reestruturação e Expansão Industrial da Área Metropolitana de Lisboa - a emergência de novos territórios: os casos de Sintra e Alenquer* (Portugal); **João Paulo dos Santos Dias**, *Organização Judiciária e Controlo Interno: O papel dos Conselhos Superiores em Portugal* (Portugal); **Lídia de Jesus Oliveira Loureiro da Silva**, *Implicações Cognitivas e Sociais da Globalização das Redes e Serviços Telemáticos: estudo das implicações da comunicação reticular na dinâmica cognitiva e social da Comunidade Científica Portuguesa* (Portugal).

Os premiados nas anteriores edições do Prémio CES foram:

2000/2001 **Carlos André de Brito Correia**, com *Invenção e Reprodução da Sociabilidade - um espaço-tempo compacto de criação artística no contexto da globalização*. 1998/99 **João Nuno Medeiros de Oliveira Coelho**, com *Portugal - A equipa de todos nós: a reprodução ideológica da nação nos jornais desportivos*; e ex aequo **Luis Fernando Gomes da Silva Quintais**, com *O voo destrutivo do tempo: memória e trauma numa unidade psiquiátrica*.

O Centro de Estudos Sociais tem em curso o Programa "Um mês no CES" destinado a promover a estadia durante um mês no CES de investigadores de ciências sociais e humanas. Podem candidatar-se indivíduos de qualquer dos países da Comunidade de Países de Língua Portuguesa com idade até 40 anos, até à data do concurso. É facultado acompanhamento científico e/ou orientação, por um dos investigadores seniores do CES, de acordo com o plano de trabalho apresentado pelo candidato. O CES suporta as despesas da deslocação entre o país de origem e Portugal, e atribui um subsídio de alojamento e *per diem*, facultando espaço nas suas instalações para o seu trabalho, bem como acesso à biblioteca e aos serviços. Espera-se que os investigadores visitantes apresentem o seu trabalho num Seminário do CES.

### Durante o Congresso serão lançados os seguintes livros

Alcides Monteiro, *Associativismo e novos laços sociais*. Coimbra: Quarteto.

Boaventura de Sousa Santos (org.): lançamento dos 5 primeiros vols. da colecção *Reinventar a Emancipação Social: para novos manifestos*. Porto: Afrontamento.

Volume 1: *Democratizar a democracia: os caminhos da democracia participativa*;

Volume 2: *Produzir para viver: os caminhos da produção não capitalista*;

Volume 3: *Reconhecer para libertar: os caminhos do cosmopolitismo multicultural*;

Volume 4: *Semear outras soluções: os caminhos da biodiversidade e dos conhecimentos rivais*;

Volume 5: *Trabalhar o Mundo. Os caminhos do novo internacionalismo operário*.

César Baldi (org.), *Os direitos humanos na sociedade cosmopolita*. Rio de Janeiro: Renovar.

Clara Carvalho e João de Pina-Cabral (Org.), *A persistência da História. Passado e Contemporaneidade em África*. Lisboa: Imprensa de Ciências Sociais.

José Machado Pais e Leila Maria Blass (Org.), *Tribos Urbanas. Produção Artística e Identidades*. Lisboa: Imprensa de Ciências Sociais.

José Machado Pais, Joaquim Pais de Brito e Mário Vieira de Carvalho (Org.), *Sonoridades luso-afro-brasileiras*. Lisboa: Imprensa de Ciências Sociais.

Neusa de Gusmão, *Os filhos de África em Portugal. Antropologia, Multiculturalidade e Educação*. Lisboa: Imprensa de Ciências Sociais.

Paulo Henrique Martins; Breno Fontes, *Redes sociais e saúde: novas possibilidades teóricas* (Editora da Universidade Federal de Pernambuco)

## Uma Visão Pessoal dos Congressos

Surpreendido, e não sem uma pitada de receio, mas vencido pelo senso de responsabilidade, aceitei o pedido de Sílvia Ferreira para escrever um breve texto, de cunho mais pessoal do que acadêmico, a respeito do Congresso Luso-Afro-Brasileiro, o qual demonstra a vitalidade e o carinho com que a proposta generosa, posta em prática em 1990, ganhou acolhida na comunidade lusófona. É verdade, realmente, que o espaço cultural do Congresso ficou, durante muito tempo, limitado a Brasil e Portugal. Mas isto foi modificado, de forma evidente, a contar de 1998, com a impecável organização, o empenho esmerado e a dedicação dos colegas da Universidade Eduardo Mondlane, na consecução do Congresso realizado em Maputo. São colegas das mais variadas ciências sociais apresentando trabalhos e comunicações, divulgando resultados de pesquisas, (nos) despertando para novos horizontes. Lembro-me, por exemplo, da querida Chauí, em 1992, alertando sobre a produção social da amnésia, dos colegas do Rio de Janeiro em 1996 produzindo debates acalorados acerca das ações afirmativas, da universidade moçambicana em 1998 repensando o socialismo, o colonialismo e o próprio saber produzido internamente. E, obviamente, do Centro de Estudos Sociais, que

se tornou referência internacional neste curto espaço de tempo. Espaço de debates, de calorosas discussões e disputas, seja pela realização da revista oficial do Congresso, seja para a escolha da sede de cada evento bianual, os Congressos têm a marca da pluralidade e do diálogo, do repensar da questão social, da intensificação dos contatos da comunidade acadêmica, da criação de novas amizades, da descoberta de interesses, desejos, perspectivas e vontades comuns, da valorização de antigos laços de solidariedade e respeito - e reconhecimento da necessidade de ampliação de tantos outros mais, de um novo olhar sobre mesmas questões, do aprendizado com outras tradições culturais tão ricas deste espaço tão diversificado... Este oitavo encontro, com certeza, não destoará destes traços, intensificados nestes últimos catorze anos, e a convivência produzirá, em cada um de nós, a saudade (nosso topoi afetivo) de, em breves dois anos, participar, novamente, desta interação criativa da comunidade luso-afro-brasileira.

César Augusto Baldi  
Universidade Federal do Ceará, Brasil

## Revista Travessias

A revista *Travessias* surgiu como expressão escrita do fórum regular que se tornou o Congresso Luso-Afro-Brasileiro de Ciências Sociais. Desde a sua realização original em Coimbra, em 1990, voltou a ter lugar em São Paulo (1992), Lisboa (1994), Rio de Janeiro (1996), Maputo (1998), Porto (2000), novamente Rio (2002), e novamente Coimbra (2004).

Do longo caminho percorrido, dos muitos encontros e elos criados no processo, das comunicações, artigos, simposia, mesas redondas, palestras, troca de publicações, projectos entretanto nascidos, viagens, intercâmbios e descoberta mútua, eis o fundamental: termos construído um espaço de encontro para as ciências sociais em português que é simultaneamente livre dos constrangimentos académicos nacionais e do efeito de periferia para que um mundo crescentemente anglófono remete a língua portuguesa. Livre, ainda, do encerramento disciplinar a que as linhas de desenvolvimento académico nos circunscrevem, de forma a poder circular entre as disciplinas sem perder as referências.

Entre um horizonte utópico de diálogo transdisciplinar ilimitado e igualitário e um espectro de império reciclado na lusofonia, temos a realidade da nossa prática de investigadores de diversas proveniências disciplinares e nacionais; temos o conjunto de elos e redes que construímos onde nada havia, e das quais têm crescido novas formas de caracterizar e pensar criticamente as realidades que nos afectam - nacionais, transnacionais, mundiais, regionais, locais.

O novo número (duplo) da *Travessias* traduz estas tendências. Reúne, na sua maioria, textos apresentados no triplo simposium sobre Pós-Colonialismo e Nação (Identidades, Histórias, Conflitos), que fez parte do VII Congresso Luso-Afro-Brasileiro de Ciências Sociais (Rio de Janeiro, 2002). Os problemas neles levantados fizeram chamar outros contributos e o conjunto dá-nos um panorama possível dos actuais trabalhos de ciências sociais em português: se os contextos empíricos são maioritariamente das sociedades de fala portuguesa, os temas e problemas são universais. Amor, dinheiro, sexo, comércio, religião, nação, colonialismo, migrações, representações, género, identidade atravessam o conjunto de textos e preocupações dos autores; os diálogos e debates articulam-se com literatura internacional e tecem entre si novos elos; as diferentes tradições disciplinares, da história e estudos literários à antropologia, sociologia e economia, reúnem-se num esforço comum para melhor caracterizar estas realidades.

Apresentação do nº 4/5 da *Travessias* no Congresso Luso-Afro-Brasileiro, a partir de 17 de Setembro, TAGV, pelas 11.15h.

Lisboa, 2004.  
Cristiana Bastos (ICS/ Universidade de Lisboa),  
Organizadora deste volume

## Memória dos Congressos

Florestan Fernandes (1920-1995)

Durante o 1º Congresso Luso-Afro-Brasileiro de Ciências Sociais, realizado em Coimbra em Julho de 1990, ano em que a Universidade de Coimbra celebrava o seu 7º Centenário, foi concedido por esta Universidade o Doutorado Honoris Causa a um dos mais destacados intelectuais brasileiros, o saudoso Professor Florestan Fernandes. Florestan Fernandes iniciou a sua actividade universitária em 1941 como estudante de Ciências Sociais na USP. Licenciado em 1944, prosseguiu os seus estudos numa pós-graduação em Sociologia e Antropologia. Obteria o grau de mestre em 1947, com um trabalho sobre A Organização Social dos Tupinambá. Tornado livre docente em 1953 com Ensaio sobre o Método de Interpretação Funcionalista na Sociologia, acedeu à categoria de Professor Catedrático em 1964 com a apresentação de A Integração do Negro na Sociedade de Classes. A contribuição do Professor Florestan Fernandes para a institucionalização da moderna sociologia brasileira foi determinante e fez-se, em grande parte, através do diálogo que manteve com a inteligência brasileira sua contemporânea, onde sobressaem, entre outros, os nomes de Gilberto Freyre, Caio P. Júnior, Sérgio Buarque de Holanda e o seu companheiro intelectual e amigo António Cândido. Sujeito a um humilhante semi-exílio, Florestan Fernandes não abandonou nunca as suas funções de pedagogo e investigador social e viria a tornar-se deputado federal em 1987. Neste período maduro da sua carreira produziu obras de referência como *Sociedade de Classes e Subdesenvolvimento* (1968); *Capitalismo Dependente e Classes Sociais na América Latina* (1973); *Circuito Fechado* (1976); *A Condição de Sociólogo* (1978); *A Natureza Sociológica da Sociologia* (1980) e essa notável história política e social brasileira que é *A Revolução Burguesa no Brasil* (1975).

É uma honra para a Universidade de Coimbra, assim como para o património e a memória dos Congressos Luso-Afro-Brasileiros de Ciências Sociais, sermos depositários, sob esta forma simbólica, dos ensinamentos e do exemplo cívico de Florestan Fernandes.

### Memória do 1º Congresso

As comunicações apresentadas no 1º Congresso Luso-Afro-Brasileiro de Ciências Sociais, realizado em Coimbra, de 2 a 5 de Julho de 1990, foram publicadas na *Revista Crítica de Ciências Sociais*, em três volumes (nºs 32 a 34). Com introdução de Boaventura de Sousa Santos ("Saber e Imaginar o Social: Desafios às Ciências Sociais em Língua Portuguesa") os três volumes estão organizados com a seguinte ordem temática:

**Revista Crítica de Ciências Sociais Nº 32**  
Junho de 1991 - 1º Congresso Luso-Afro-Brasileiro de Ciências Sociais - Vol. I

- Democracia e desigualdades sociais
- Os novos sujeitos sociais
- Transnacionalização da cultura, saberes e identidades

**Revista Crítica de Ciências Sociais Nº 33**  
Outubro de 1991 - 1º Congresso Luso-Afro-Brasileiro de Ciências Sociais - Vol. II

- Cidadania, Estado e políticas públicas
- Cultura, modos de vida e práticas de socialização
- Práticas de pesquisa social

**Revista Crítica de Ciências Sociais Nº 34**  
Fevereiro de 1992 - 1º Congresso Luso-Afro-Brasileiro de Ciências Sociais - Vol. III

- O rural e o urbano
- Produção, trabalho e emprego
- Mulheres, família e transformação social

# O CES encenou

## Pessoas no CES

### Novos Investigadores

O CES dá as boas vindas à nova Investigadora Auxiliar, **Margarida Calafate Ribeiro** e deseja-lhe as maiores felicidades para o Bernardo, nascido a 16 de Julho. **Margarida Calafate Ribeiro** doutorou-se em Literatura Portuguesa pelo King's College, Universidade de Londres, com a tese recentemente publicada pela Afrontamento: Uma História de Regressos: Império, Guerra Colonial e Pós-Colonialismo. Foi leitora de portugueses em França e no Reino Unido e professora convidada na Holanda e Brasil. Entre as suas publicações mais recentes incluem-se também: *Fantasmas e Fantasias Imperiais no Imaginário Português Contemporâneo*, Porto: Campo das Letras, 2003 (organização com Ana Paula Ferreira).

### Parabéns

Pelo sucesso nas provas de Mestrado de **Kátia Cardoso**.

E ao Técnico-Gestor do CES, **Nuno Correia**, pelo nascimento do Bruno, a 10 de Agosto, a quem desejamos as maiores felicidades.

### Algumas publicações

**Boaventura de Sousa Santos**, *A Universidade no Séc. XXI: Para uma Reforma Democrática e Emancipatória da Universidade*. São Paulo, Cortez Editora, 2004.

**Margarida Calafate Ribeiro**, *Uma História de Regressos Império, Guerra Colonial e Pós-colonialismo*, Coleção Saber Imaginar o Social, Porto, Afrontamento, 2004.

**Ana Drago**, *Agitar antes de Ousar: O movimento estudantil "antipropinas"*, Coleção Saber Imaginar o Social, Porto, Afrontamento, 2004.

### P@x – o Boletim do NEP

Saiu o nº 2 do Boletim do Núcleo de Estudos para a Paz, ver [www.ces.uc.pt/nucleos/nep/boletim.php](http://www.ces.uc.pt/nucleos/nep/boletim.php)



## Novas Oficinas do CES

[www.ces.uc.pt/publicacoes/oficina/oficina.php](http://www.ces.uc.pt/publicacoes/oficina/oficina.php)

206, Ana Cristina Santos, *Quando os direitos das minorias sexuais também são direitos humanos: Regulação versus emancipação*

205, Lina Coelho, *Mulheres, família e mercado de trabalho: Que desafios à regulação das economias pós-industriais?*

204, Sónia Pires, *O terceiro sector imigrante e as associações dos imigrantes do leste europeu em Portugal – Estruturação de um novo espaço de cidadania?*

## Seminários e Workshops

Conferência, 19 e 20 de Agosto, 2004, Luanda, Angola  
**'The Angolan Multiparty System Building Process'**, org. CES e Universidade Católica Angolana (UCAN), apoio Programa Lusitânia/Instituto Camões

Seminário, 27 de Julho, CES  
**A Proclamação do Espelho. Reflexões dodecáedricas sobre o ensaísmo na prosa alemã da 'década expressionista'**, Catarina Martins (FLUC)

Seminário, 16 de Junho de 2004  
**A avaliação das políticas nacionais de inovação industrial**, João Tolda (CES/FEUC)

Seminário, 8 de Junho, CES  
**Nações Unidas, Operações de Paz e Literatura em Moçambique**, Phillip Rothwell (Universidade de Rutgers)

Conferência, 4 de Junho de 2004  
**Reflexões sobre o Sistema de Protecção Civil na Gestão de Emergência**, Manuel João Ribeiro (Departamento de Protecção Civil da Câmara Municipal de Lisboa e actual Vice-Presidente do Serviço Nacional de Bombeiros e Protecção Civil)

1-4 de Junho, FLUC, Coimbra  
Participação de vários investigadores do CES no **V Congresso da Associação Portuguesa de Literatura Comparada, "Fora do Centro: Espaços Comparatistas"**

Seminário, 26 de Maio, CES  
**Formalismo: o caminho inevitável para a ciência económica?** Vítor Neves (FEUC)

21 de Maio de 2004, Lisboa, ISCTE, Participação de vários investigadores no CES no **Colóquio Produção Cultural e Transformação da Cidade: Perspectivas Transdisciplinares**

Para participações individuais em encontros nacionais e estrangeiros e outras actividades desenvolvidas por investigadores do CES, ver a Agenda no site

[www.ces.fe.uc.pt/agenda/actual.php](http://www.ces.fe.uc.pt/agenda/actual.php)

## Cursos e Actividades de Formação Recentes

**9 e 10 de Julho**, Tiago Santos Pereira, Curso de Formação no CES sobre 'Organização da Investigação: Novas Dinâmicas e Instrumentos'

**2 e 3 de Julho**, Rui Namorado, Curso de Formação no CES sobre "

Ciclo de Seminários sobre Governação e Inovação  
**16 de Junho**, João Tolda, "A avaliação das políticas nacionais de inovação industrial"

**26 de Maio**, Vítor Neves (FEUC), "Formalismo: o caminho inevitável para a ciência económica?"

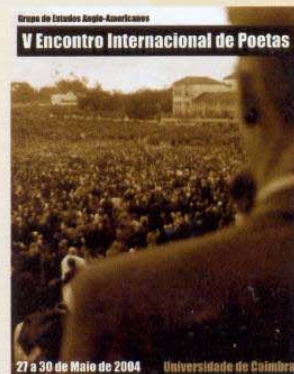
**28 de Abril**, Alfredo Marques (FEUC) e Ana Abrunhosa (FEUC), "Políticas Europeias para a Inovação"

**14 a 16 de Abril**, Paula Abreu e Claudino Ferreira, Coordenação do módulo Práticas Culturais e Públicos da Cultura em Portugal, integrado no curso *Concepção, Execução e Avaliação de Projectos Artísticos. Instrumentos e Práticas*, Centro de Formação do Centro Cultural de Belém

## Pequenas grandes notícias

### V Encontro Internacional de Poetas

Faculdade de Letras, Universidade de Coimbra  
27 a 30 de Maio de 2004



Entre 27 e 30 de Maio de 2004, realizou-se o V Encontro Internacional de Poetas. Durante quatro dias, cerca de quarenta poetas de cerca de vinte países diferentes leram poemas seus em espaços diversos da cidade, como a Biblioteca Joanina, o Edifício Chiado, o Jardim Botânico e as ruínas de Conímbriga.

Entre os poetas presentes na edição deste ano, encontraram-se a neozelandesa Michele Leggott, a angolana Ana Paula Tavares, o catalão Bernat Nadal, o norte-americano Charles Bernstein, a canadiana Erin Moure, o palestino Ghassan Zaqan, a israelita Raquel Chalfi, o holandês Gerrit Komrij, o croata Nikica Petrak, a peruana Chaska Ninawaman e o português Eduardo Pitta. No último dia, o poeta irlandês – e prémio Nobel da Literatura em 1996 – Seamus Heaney recebeu o título de doutor honoris causa pela Universidade de Coimbra.

Durante o Encontro, foram lançados o último número da Oficina da Poesia - Revista da Palavra e da Imagem e a antologia Poesia do Mundo 4, que reúne trabalhos de poetas que estiveram em Coimbra na edição anterior do Encontro, em 2001.

Tendo sido realizado pela primeira vez em 1992, o evento goza já de reputação internacional, o que se reflectiu no número crescente de participantes e no numeroso público que animou as sessões e assim pôde contar com a oportunidade rara de contactar directamente com poetas de todo o mundo.

O evento é uma organização do Grupo de Estudos Anglo-Americanos da Faculdade de Letras, e da sua Comissão Organizadora fazem parte cinco membros do Núcleo de Estudos Culturais Comparados do CES, que apoiou, uma vez mais, a sua realização.

[www.ci.uc.pt/poetas](http://www.ci.uc.pt/poetas)

# Actividades de formação

## Novos Cursos de Mestrado e Doutoramento no CES

### Pós-Colonialismos e Cidadania Global

**(Inscrições: até 15 de Outubro)**

Início de aulas: Janeiro de 2005

Responsáveis: Boaventura de Sousa Santos e António Sousa Ribeiro

Apesar de Portugal ser o país da Europa com mais contactos durante mais tempo com mais sociedades não-europeias, quase não existem em Portugal estudos pós-coloniais. Por outro lado, os estudos pós-coloniais que hoje proliferam noutros países da Europa e nos EUA tomam como referência praticamente exclusiva o colonialismo anglo-saxónico, não concedendo atenção ao colonialismo ibérico e à primeira modernidade ocidental que ele protagonizou. Esta situação faz com que mesmo nos países que estiveram sujeitos ao colonialismo português os emergentes estudos pós-coloniais tenham como referência o colonialismo britânico, o qual, como sabemos, é substancialmente distinto daquele em termos económicos, políticos, sociais e culturais.

A globalização neoliberal e a resistência a ela, que hoje vai configurando uma globalização alternativa, contra-hegemónica, têm vindo a reclamar, por vias opostas, um aprofundamento da questão do pós-colonialismo. Por um lado, a globalização neoliberal começa hoje a ser vista, mesmo nas instituições da ONU, como uma nova forma de colonialismo. Por outro lado, os movimentos que constituem a globalização alternativa estão cada vez mais cientes de que a resistência à globalização neoliberal tem que ser entendida como construção de um paradigma de pós-colonialidade, em que as dimensões económicas e sociais sejam analisadas no contexto muito mais amplo da história, da cultura, das artes, da literatura e da epistemologia dos povos que partilharam, em posições muito desiguais, a zona colonial.

Este Programa tem como horizonte epistémico a discussão das possibilidades de construção de um novo saber mais amplo, plural e híbrido, reflectindo a multi-situcionalidade das suas origens. Sem negar a importância da ciência moderna, o desafio deste Curso centra-se na proposta de criação de um conhecimento solidário, de um conhecimento contextualizado, que permita o desenvolver de paradigmas endógenos, que articulem saberes heterogéneos. Esta será a chave para o desenvolvimento sustentável, permitindo, simultaneamente, superar as injustiças cognitivas e fundar alianças consistentes e equitativas entre investigadores do 'Norte' e do 'Sul'. O Programa procura captar dois momentos centrais: a relação hegemónica entre as experiências e o que nestas está para além dessa relação. É neste duplo movimento que as experiências sociais se oferecem a relações de inteligibilidade recíproca que não redundem na canibalização de umas por outras. Daí a centralidade do conceito de tradução, incidindo tanto sobre os saberes como sobre as práticas (e os seus agentes).

#### Contactar:

Secretaria de Mestrados e Pós-Graduações  
Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra  
[www.fe.uc.pt/pt/feuc/services/s\\_mestra.htm](http://www.fe.uc.pt/pt/feuc/services/s_mestra.htm)  
ou directamente:  
email: [ces.fe.uc.pt](mailto:ces.fe.uc.pt)

### Conhecimento, Inovação e Governação

(A iniciar em Outubro de 2005)

Dois Perfis: "Conhecimento e Inovação"  
"Impactos Sociais da Ciência e da Tecnologia"

Responsáveis: José Reis, João Arriscado Nunes, Tiago Santos Pereira

No início de um novo século o tema do conhecimento, da sua diversidade, produção, circulação e apropriação, une e divide, ao mesmo tempo, a sociedade global: une-a, na medida do reconhecimento crescente da importância central do conhecimento na construção de um mundo capaz de responder de maneira eficaz e justa aos desafios do presente e do futuro; divide-a, na medida em que continua a ser controversa a noção do que é o conhecimento, da diversidade dos conhecimentos, do acesso aos conhecimentos e da capacidade de apropriação destes por diferentes actores em diferentes sociedades locais e nacionais, caracterizadas por hierarquias e desigualdades de acesso aos recursos materiais e cognitivos.

Este Programa procura colocar estas questões no centro da análise sociológica e económica das mudanças em curso no mundo. Constituído por um tronco comum inicial que permite abordar, por um lado, as interrelações e construções mútuas da ciência, da tecnologia e do conhecimento em sociedade e, por outro, a análise da relação entre governação, instituições e políticas públicas, os estudantes inscritos neste Programa poderão optar por um de dois perfis de formação. O perfil "Conhecimento e Inovação" é orientado para a análise dos processos de inovação e de produção de conhecimento e respectivas políticas, nomeadamente a nível europeu. O perfil "Impactes Sociais da Ciência e da Tecnologia" orienta-se para a análise das condições e formas de produção de conhecimentos, das dinâmicas da sua apropriação e usos sociais e das suas implicações na governação global do mundo em que vivemos e na construção de uma cidadania cognitiva.

### Linguagens, Identidades e Mundialização

(A iniciar em Janeiro de 2005)

Faculdade de Letras, Faculdade de Economia, Centro de Estudos Sociais

Responsáveis: Graça Capinha

Este programa transdisciplinar inclui as áreas de Letras – Estudos Anglo-Americanos (Literatura Contemporânea de Língua Inglesa: vanguardas, literatura do exílio e da emigração, enquadrando questões como o pós-colonialismo e o feminismo) e Filosofia (a Filosofia Contemporânea, centrada na Desconstrução) – e de Sociologia (a Sociologia da Cultura e da Ciência, no contexto da Globalização). O programa dirige-se a titulares de cursos superiores (licenciaturas ou mestrados) interessados em aprofundar o conhecimento científico das linguagens e das identidades em sociedades contemporâneas, em domínios que passam pela questionação da natureza dos vários modelos de linguagem do conhecimento e suas hierarquias, pelas relações interculturais (desconstruindo conceitos como centro e margem, por exemplo), pela (des)construção das subjectividades (literárias, éticas, sociais e políticas) – enfim, pela natureza eminentemente política e histórica de toda a linguagem que nos permite veicular e construir todas as visões do mundo e de nós próprios.

Tendo como tema Linguagens, Identidades e Mundialização, o programa procurará estimular o desenvolvimento de instrumentos teóricos e metodológicos e de conhecimentos substantivos capazes de responder aos novos desafios colocados às ciências humanas e sociais pela crescente interdependência das relações interculturais e intercientíficas que se prendem com a mobilidade de ideias e símbolos e com a emergência de novos problemas e novas formas de cidadania no mundo contemporâneo.

## Outros Cursos de Formação Avançada

### Programa de Doutoramento em Relações Internacionais

Política Internacional e Resolução de Conflitos  
coord. João Gomes Cravinho

### Mestrados em Sociologia

As Sociedades Nacionais Perante os Processos de Globalização  
coords. José Manuel Pureza e João Arriscado Nunes

Políticas Locais e Descentralização: As Novas Áreas do Social  
coords. Pedro Hespanha e Fernando Ruivo

### Cursos de Pós-Graduação

Dinâmicas Sociais e Riscos Naturais  
coords. José Manuel Mendes e Alexandre Oliveira Tavares (fctuc)

Gerir Projectos em Parceria. coord. Virginia Ferreira

[www.ces.fe.uc.pt/formacao/posgraduacoes.php](http://www.ces.fe.uc.pt/formacao/posgraduacoes.php)  
[www.fe.uc.pt/tchfrm/index.htm](http://www.fe.uc.pt/tchfrm/index.htm)

## Próximos Cursos de Formação

A Dimensão Intercultural na Educação para a Cidadania  
Manuela Guilherme  
10 - 11 SETEMBRO

Pluralismo jurídico e interlegalidade: uma perspectiva sobre as justíças a partir do caso de Moçambique  
Paula Meneses  
24 - 25 SETEMBRO

Trabalho e Sindicalismo: Problemas e desafios para o século XXI  
Elísio Estanque  
29 - 30 OUTUBRO

Estratégias de Interação em Equipas Multiculturais  
Manuela Guilherme  
5 - 6 NOVEMBRO

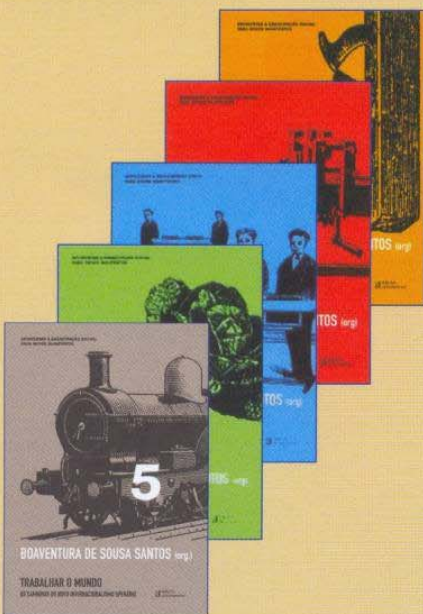
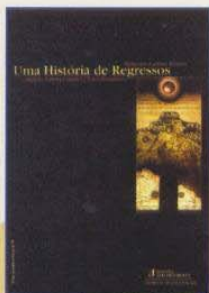
Metodologias de Participação em Domínios Sujeitos a Impactos Científicos e Tecnológicos  
João Arriscado Nunes  
12 - 13 NOVEMBRO

Identidade, Violência e Trauma  
António Sousa Ribeiro e José Manuel Mendes  
10 - 11 DEZEMBRO  
[www.ces.uc.pt/formacaotabela.php](http://www.ces.uc.pt/formacaotabela.php)

publicações recentes



As mulheres e a Guerra Colonial  
Abril de 2004, número 68



ficha técnica

CESemCENA é uma publicação do Centro de Estudos Sociais da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, Laboratório Associado. Direitos reservados ©

Director | Boaventura de Sousa Santos

Coordenadores | Clara Keating e Tiago Santos Pereira

Nº2 Tiragem 1500 exemplares

Execução Gráfica | OficialDesign

Apoios |



A Questão Social no Novo Milénio

VIII Congresso Luso-Afro-Brasileiro de Ciências Sociais  
16, 17, 18 Setembro 2004 | TAGV/FEUC/ESEC, Coimbra

www.fe.uc.pt/lab2004

Programa Geral

1º DIA: 16 de Setembro, Quinta-feira

9.00-10.00h, TAGV - Sessão Solene de Abertura  
Elísio Estanque (Comissão Organizadora do Congresso); Pedro Lopes Ferreira (Presidente do Conselho Directivo, FEUC); João Gilberto Orvalho (Presidente do Conselho Directivo, ESEC); Boaventura de Sousa Santos (Director do CES); Carlos Encarnação (Presidente da Câmara Municipal de Coimbra); Gilberto Gil (Ministro da Cultura do Brasil); Maria João Bustorff Silva (Ministra da Cultura de Portugal); Fernando Seabra Santos (Reitor da Universidade de Coimbra)

10.00-11.00h, TAGV - Conferência de Abertura  
Gilberto Gil (Ministro da Cultura do Brasil); Boaventura de Sousa Santos (Director do CES)

11.15-13.00h, TAGV - Sessão Plenária: Política e cidadania: o estado da democracia  
Carlos Lopes (ONU, Guiné-Bissau); Emir Sader (UERJ, Brasil); Manuel Villaverde Cabral (ICS, Portugal); Fernando Pacheco (ADRA, Angola); Renato Lessa (IUPRJ, Brasil) (comentador); José Manuel Pureza (CES/FEUC, Portugal) (moderador)

13.00h, Almoço

14.30-19.30h, FEUC e ESEC (sessões paralelas)  
Sessões Temáticas; Painéis; Grupos de discussão

21.30h, TAGV - Sessão de Canto Livre  
Organização: Câmara Municipal de Coimbra/  
Centro de Documentação 25 de Abril

2º DIA: 17 de Setembro, Sexta-feira

9.30-11.00h, TAGV - Sessão Plenária: Justiça, Violência e Desigualdades  
André Sango (Univ. Agostinho Neto, Angola); João Carlos Trindade (Centro de Formação Jurídica e Judiciária, Moçambique); Azelene Kaingang (Warã Instituto Indígena, Brasil); Alfredo Bruto da Costa (Conselho Económico e Social, Portugal) (comentador); Boaventura de Sousa Santos (CES/FEUC, Portugal) (moderador)

11.15-13.00h, TAGV  
Leitura de Poesias pela "Oficina de Poesia" da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra;

Espaço para lançamento de livros; Entrega do Prémio CES e das Menções Honrosas

13.00h, Almoço

14.30-19.30h, FEUC e ESEC (sessões paralelas)  
Sessões Temáticas; Painéis; Grupos de discussão

20.00h, Partida para o Palácio de S. Marcos (jantar de congressistas)

22.00h, Contadores de Histórias do espaço lusófono - Palácio de S. Marcos  
Organização: Associação de intercâmbio cultural  
Cena Lusófona

3º DIA: 18 de Setembro, Sábado

9.00-12.45h, FEUC e ESEC (sessões paralelas)  
Sessões Temáticas; Painéis; Grupos de discussão

13.00h, Almoço

14.30-16.00h, TAGV - Sessão Plenária: Risco Social e Políticas de Saúde: o problema da SIDA/AIDS  
Ana Filgueiras (Consultora da OMS, Portugal); João Paulo Borges Coelho (Univ. Eduardo Mondlane, Moçambique); Amélia Cohn (Programa Bolsa Família, MDSCF, Brasil); Conceição Osório (UEM, Moçambique); Anália Torres (ISCTE, Portugal) (comentadora); João Arriscado Nunes (CES/FEUC, Portugal) (moderador)

16.15-17.30h, TAGV - Sessão Plenária de Encerramento  
Cristóvam Buarque (Senador, Brasil); Augusto Santos Silva (Uporto, Portugal); José Negrão (Cruzeiro do Sul/UEM, Moçambique); Pascoela Barreto (Embaixadora da República Democrática de Timor Lorosae em Portugal); Peter Fry (UFRJ, Brasil) (moderador)

17.30h, TAGV - Leitura de poesias pelos alunos da Oficina de Poesia

18.00h, TAGV - Assembleia de Congressistas  
Elísio Estanque (Comissão Organizadora do Congresso); António Sousa Ribeiro (Presidente do Conselho Científico do CES); Membros da Comissão Permanente

